MEMORIAL DESCRITIVO

ESPÉCIE: Construção Civil – RAMPA ACESSIBILIDADE
OBRA: BIBLIOTECA MUNICIPAL.
LOCAL: Av. Mario Cirino Rodrigues.
PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Caseiros - RS
ÁREA A CONSTRUIR: 93,73 m²

1 - SERVIÇOS INICIAIS

Consiste na locação da obra que deverá ser feita por profissional técnico responsável, que marcará: medidas, ângulos e alinhamentos.

2 - TRABALHOS EM TERRA

Os movimentos de terra necessários serão executados para nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo projeto e para o alinhamento da calçada. Os trabalhos de raspagem e remoção da área de calçamento, que deverá ser removida uma espessura muito pequena de solo, composta dos 15 cm de pedrisco que deverão ser colocadas mais os 6 cm dos blocos intertravados.

3 – RAMPA, FLOREIRAS, ESCADA

Primeiramente deve ser retirado a escada existente em madeira, deve ser ajustado o nível e as alturas corretas da escada, totalizando 04 degraus (contabilizando o patamar).

As floreiras devem ser executadas corretamente de acordo com as medidas fornecidas no projeto técnico, bem como a finalização delas, com o plantio de grama e vegetação conforme planilha orçamentária. Em todo o perímetro das floreiras deve ser instalados as peças de meio-fio, nas dimensões de 100x15x13x20 (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA).

A rampa deve ser executada em alvenaria de blocos de 14x19x29 em sua composição, o preenchimento da rampa deve ser colocado material de solo (aterro), que será proveniente da retirada e do solo para o calçamento em paver. Deverá ser executada com a malha de aço prevista em orçamento para melhor durabilidade e trafegabilidade da rampa.

Será realizado um contrapiso em toda a extensão da rampa e nos degraus da escada. Posteriormente, deverá ser aplicado chapisco, reboco e emboço, para receber a devida pintura (02 demãos) ao final.

Deverá ser executada as guias de balizamento na extensão da rampa (altura de 5 cm) conforme NBR 9050.

A rampa secundária (rampa da varanda), deverá ser executada em chapas de MDF e/ou compensado que resistam a intempéries do clima e tempo (umidade). Deverá ser executada conforme detalhamento em projeto arquitetônico apresentado.

Os degraus da escada deverão ser revestidos em cerâmica previamente orçada, nas dimensões de 60x60, modelo acetinado retificado, com argamassa ACIII, e rejuntamento adequado em seu

acabamento. (modelo deverá ser apresentado ao Setor de Arquitetura e Engenharia para a definição antes da colocação).

Ao final de toda a construção da escada e da rampa de acessibilidade, deverão ser instalados os corrimãos metálicos, em aço galvanizado, modelo tubular de 1 ¼, com dimensões e medidas de acordo com o projeto técnico apresentado.

5 - CALÇAMENTO

PAVIMENTAÇÃO: Pavers Intertravados (Blocos Retangulares Cor Natural) de 20cm x 10cm x 6cm, com acabamento da face SEM CHANFRO, a serem empregados, serão de concreto vibro-prensado, ou dormido, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, nas dimensões e modelos conforme projeto. Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso, sendo que o bloco utilizado terá espessura de 6,0 cm. O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos apresentados em projeto, principalmente na formação das rampas para portadores de deficiência e curvaturas de esquinas. Além disso, deverão ser instalados peças de piso podotátil (25cm x 25cm) em toda a extensão do calçamento até o destino final (porta de acesso da biblioteca municipal), conforme projeto arquitetônico apresentado.

A colocação deverá seguir as etapas a seguir detalhadas:

Sobre o solo preparado e compactado deverá ser espalhado uma camada de 5 cm de pedrisco, sendo que sobre esta camada serão assentados os blocos de concreto (paver). O paver deverá ser de concreto, prensada, de resistência mínima de 35 Mpa, com as dimensões de 20 x 10 x 6 cm.

Colocação dos blocos de concreto em fileiras: devem apresentar inclinação entre 3% no sentido transversal em direção ao meio-fio e à sarjeta, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 2,0 cm, de acordo a norma técnica NBR 9.050:2004 e às normas e leis pertinentes.

Compactação inicial e revisão: nas compactações será utilizado vibrocompactador comum com baixa potência, evitando a quebra dos blocos. Na compactação inicial deve-se passar a vibrocompactadora pelo menos duas vezes e em direções opostas, primeiro totalmente num sentido e logo depois no sentido contrário. Deve haver uma sobreposição dos percursos em 20 cm para evitar a formação de degraus. A compactação deve prosseguir até um metro antes de alcançar a extremidade final do trecho interrompido, exceto se este estiver confinado com meio-fio ou guia concretada. Esta faixa final de um metro sem confinamento deve ser compactada com o trecho seguinte. Após a compactação inicial, retirar com auxílio de duas colheres de pedreiro os blocos quebrados e substituí-los por novos.

Selagem das juntas com areia fina e compactação final: o rejuntamento com areia fina diminui a permeabilidade do piso de água e garante o funcionamento mecânico do pavimento. Por isso é preciso utilizar materiais e mão-de-obra de boa qualidade na selagem e compactação final. A areia é posta sobre os blocos em camadas finas para evitar que sejam totalmente cobertos e espalhada com uma vassoura até preencher completamente as juntas. Com número maior de operários pode-se alternar a varrição com a primeira compactação. Deve-se evitar que a areia grude na superfície dos blocos e nem forme protuberâncias que afundem excessivamente os blocos na passagem da vibrocompactadora. Deverão ser feitas, pelo menos, quatro passadas, em diversas direções, com a placa vibrocompactadora e sobrepondo parcialmente os percursos sucessivos. Esta operação deve ser repetida até o preenchimento total dos vazios e o serviço será dado como concluído pela FISCALIZAÇÃO somente após o preenchimento total das juntas

MEIO FIO: O meio fio das laterais será de concreto pré-fabricado, sendo em peças individuais com dimensões de 100x15x13x20 cm, e alinhado conforme a pavimentação. Deverá ser assentado com pó de brita e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Depois de

colocado, o meio fio deverá ser escorado com camada de argila, apiloada e devidamente nivelada para serem submetidos à vistoria e posterior liberação.

6 – CORRIMÃOS E GUARDA-CORPO

Todos os corrimãos a serem instalados nas rampas e escadas da edificação deverão ser fornecidos e executados em estrita conformidade com os critérios de acessibilidade espacial estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050. O sistema deve garantir rigidez, segurança ao tato, estabilidade estrutural e continuidade no caminhamento.

Geometria da Seção (Empunhadura):

Os corrimãos deverão apresentar seção circular (tubular), perfeitamente lisa, contínua e sem arestas vivas. O diâmetro externo da seção transversal deve ser obrigatoriamente entre 30 mm e 45 mm.

Alturas de Execução:

Os corrimãos deverão ser obrigatoriamente instalados em ambos os lados das escadas e rampas, dispostos em duas alturas paralelas:

1. Corrimão Superior: Fixado a 0,92 m de altura, medidos verticalmente a partir do piso acabado (no caso de rampas) ou a partir do bocel/quina do degrau (no caso de escadas).
2. Corrimão Inferior: Fixado a 0,70 m de altura, seguindo a mesma metodologia de medição a partir do piso.

Prolongamentos Horizontais:

Nas extremidades de início e término das rampas e escadas, as barras superior e inferior dos corrimãos deverão se prolongar horizontalmente por no mínimo 0,30 m além do alinhamento do primeiro e do último degrau ou do início/fim da rampa.

Acabamento das Extremidades:

Os terminais dos prolongamentos deverão possuir acabamento recurvado, sendo fixados ou justapostos à parede ou ao piso, ou ainda voltados para o próprio montante da estrutura, vedando qualquer tipo de ponta livre ou protuberância que possa enganchar em roupas ou ferir pedestres.

Continuidade:

Os corrimãos não poderão sofrer interrupções nos patamares das escadas e rampas, devendo ser executados de forma contínua. Nos cantos e mudanças de direção, as emendas dos tubos deverão ser soldadas e esmerilhadas (ou conectadas por roscas embutidas) até obter uma superfície totalmente homogênea e polida.

Caseiros/RS, 06 de outubro de 2026.

ANGELO MORAES GRADIN:02385944081

Assinado de forma digital por ANGELO MORAES GRADIN:02385944081
Dados: 2026.10.06 09:44:44 -03'00'

Angelo Gradin
Arquiteto e Urbanista
CAU/RS A301584-0